

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Leandro Garcia Rodrigues

UMA LEITURA DO MODERNISMO

Cartas de Mário de Andrade a Manuel Bandeira

Dissertação de Mestrado

**Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Departamento de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras
Estudos de Literatura**

**Rio de Janeiro
Abril de 2003**



Leandro Garcia Rodrigues

Uma Leitura do Modernismo
Cartas de Mário de Andrade a Manuel Bandeira

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Gilberto Mendonça Teles
Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Marília Rothier Cardoso
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Matildes Demétrio dos Santos
UFF

Prof. Dr. JÜRGEN HEYE
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2003.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Leandro Garcia

Uma leitura do modernismo : cartas de Mário de Andrade e Manuel Bandeira / Leandro Garcia Rodrigues; orientador: Gilberto Mendonça Teles. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2003.

[7], 167 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Modernismo. 3. Correspondência literária. 4. Andrade, Mário de, 1893-1945. 5. Bandeira, Manuel, 1886-1968. 6. Epistolografia. I. Teles, Gilberto Mendonça, 1931- II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:

**Dedico este trabalho
aos meus pais – Maria Lúcia e Cândido –
pela presença sempre amiga.**

AGRADECIMENTOS

São muitos os agradecimentos e os reconhecimentos que tenho a fazer com a conclusão deste trabalho; inúmeras foram as dificuldades que tive e estes sempre estiveram presentes:

Deus Pai, com sua presença fraterna sempre foi o diferencial nas horas mais difíceis que tive, principalmente quando o desânimo se fez presente.

Minha família – meus pais Cândido e Maria Lúcia e meus irmãos Evandro e Cíntia, apoiaram-me em todos os minutos, inclusive me compreendendo nos momentos de nervosismo e ansiedade, sempre me equilibraram emocionalmente.

Gilberto Mendonça Teles – meu orientador, o privilégio de ter sido seu aluno e posteriormente orientando muito me engrandeceu acadêmico e profissionalmente; foi durante uma de suas aulas que tive a idéia de explorar a epistolografia literária de Mário de Andrade e Manuel Bandeira.

CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa), pelo apoio financeira através de uma bolsa de estudos desta instituição, ela contribuiu para uma dedicação mais integral e exclusiva à pesquisa de mestrado.

Departamento de Letras da PUC-Rio, os integrantes foram sempre solícitos e profissionais ao longo deste processo, especialmente a secretária Francisca Ferreira – a nossa Chiquinha – sempre dócil e competente para tratar dos assuntos burocráticos e acadêmicos.

Valéria de Lima Joaquim – minha prima, ela foi mais do que tradutora dos textos em Francês, foi uma verdadeira luz a iluminar a minha falta de domínio da língua de Molière e Racine.

Leandro Néri Brito e Juarês Assunção – grandes “amigos epistolares”, nossas cartas contribuíram para sustentar algumas teorias que defendo nesta dissertação.

A todos que, direto ou indiretamente, estiveram próximo de mim ao longo deste processo, reconheço o apoio e o carinho sempre dispensados.

Leandro Garcia Rodrigues

RESUMOS

Esta dissertação tem o objetivo de fazer uma “leitura” do Modernismo Brasileiro através da correspondência recíproca de Mário de Andrade e Manuel Bandeira. Busca compreender a construção do movimento sob o olhar atento desses dois “poetas-missivistas” e perceber como esse intercâmbio epistolar proporcionou a formulação de teorias e conceitos hoje considerados canônicos, mas que na época suscitaram polêmicas e rupturas recebendo, por esta razão, a alcunha de vanguardistas ou futuristas.

Palavras-Chave: Modernismo, Correspondência Literária, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Epistolografia.

This dissertation aims to do a “reading” about the Brazilian Modernism through the reciprocal correspondence exchanged by Mário de Andrade and Manuel Bandeira. It searches to understand the construction of this literary movement under the attentive looking done by these poets and messengers, as well as to perceive how this epistolary interchange proportioned some theories and concepts that are considered canonic nowadays, but formerly suscitated polemics and ruptures among the artists.

Keywords: Modernism, Literary Correspondence, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Epistolography.

ÍNDICE

Introdução	8
I- A Natureza do Fenômeno Epistolar	14
1. Unindo Distâncias	17
2. Correspondência e Literatura	19
3. Últimas considerações	25
a) O Tempo e o Espaço	25
b) As Cartas e o Memorialismo	25
c) O Ato de Lacrar	26
d) Os Direitos Autorais	29
II- As Intrigas no Modernismo	32
1. Rio de Janeiro: Um Palco de Rivalidades	33
2. O “Caso Graça Aranha”	45
3. Outras Intrigas, Outras Pessoas	53
a) Monteiro Lobato	53
b) Oswald de Andrade	57

III- Modernista ou Passadista? A Tradição e o Tradicionalismo	62
1. O que é Ser Moderno/Modernista?	62
2. Permanências	71
3. A Importância da Tradição	77
IV- As Mudanças no Processo de Criação – Críticas e Sugestões	83
1. Poemas e Livros	83
2. Analisando a Crítica em si	105
3. <i>Macunaíma</i> : Um Caso à Parte na Crítica	109
V- A “Língua Brasileira”: Uma Questão de Nacionalismo	122
1. Por uma “Língua Brasileira”	125
VI- As Teorias Literárias	142
1. A Configuração do Modernismo no Brasil	142
2. As Funções da Arte	146
3. O Modernismo e os Plágios Literários	149

4. O Verso Livre e a Métrica	152
Conclusão	161
Bibliografia	171